

EDITORIAL

Prezado Leitor,

Sobre o conhecimento, qualquer conhecimento, a literatura sempre o especulou e o colocou como elemento analítico, no contexto do “estado das artes” de um determinado tema. Filósofos e pesquisadores sempre cobraram, na avaliação de pesquisas, o que pode ser formulado como: “em que estágio do conhecimento o seu estudo se insere?”. O propósito de tal questionamento não é outro, senão observar o nível de erudição dos autores no tema, assim como avaliar a contribuição do estudo ao avanço do conhecimento. Ainda que em determinados campos o vislumbre do horizonte em dada linha de pesquisa seja complexo, considera-se importante que suas fronteiras sejam minimamente prognosticadas. Este é um fator essencial, para que as pesquisas sejam encorajadas e realizadas.

Thomas Kuhn, em a “Estrutura das Revoluções Científicas”, assim como muitos filósofos e pesquisadores clássicos de diversas áreas, oferece aos estudiosos um conteúdo analítico da mais elevada importância, contribuindo substantivamente às reflexões e avaliações do estado da arte de um tema. Para ele, as revoluções determinam a inserção nas novas concepções de mundo. Na saturação do conhecimento ter-se-ia a configuração de um paradigma.

Mas, ... e o interesse dos periódicos acadêmicos? Certamente o maior deles consiste na publicação de artigos chamados “seminais”, ou seja, pioneiros e mais profundos no contexto da evolução teórica e metodológica. São estes artigos que permitem a abertura de fronteiras para novas pesquisas. Por isto, são os mais impactantes no universo das publicações científicas.

Assim, é compreensível esperar que as revistas clássicas, robustas e bem avaliadas pelos sistemas classificatórios, sejam os que apresentam às comunidades científicas as produções seminais em epistemologia, teoria, morfologia, metodologia e métricas. Igualmente, espera-se que as revistas com alcance classificatório mediano, no máximo, apresentem estudos explanatórios ou revalidatórios, de modelos já submetidos às análises acadêmicas. Mas creio que nem sempre este fato acontece. Sempre foram fortes as evidências de que centros consolidados de pesquisas tenham por alvo publicações em revistas muito bem avaliadas. Afinal, eles atuam em estreito relacionamento com editorias de grandes revistas. Na área de Ciências Sociais Aplicadas é possível que temas instigantes e inovadores sejam encontrados em periódicos com avaliações mais modestas.

É neste cenário que a Revista Gestão & Tecnologia se encontra. Em sua realidade, busca e encoraja a publicação em temas que, ainda que não apresentem o ineditismo absoluto em teorias e metodologias como plataforma de pesquisa, mas que atuem em alguma fronteira do conhecimento que se pretende oferecer à comunidade científica. Nem sempre, claro, conseguimos este intento. Entretanto é o que temos enfatizado em nossas Diretrizes Para os Autores. Neste propósito, oferecemos nesta edição artigos diversificados em procedência, temas abordados e metodologias de pesquisa.

Assim, publicando 11 trabalhos científicos consistentes e coerentes com a literatura em evidência, portanto no contexto do que se vislumbra acima, com seus potenciais, virtudes e limitações, próprios da produção e difusão do conhecimento. Todos eles apresentam os propósitos e processos típicos deste contexto, notadamente o de contribuição ao avanço do conhecimento científico e técnico em seus respectivos temas.

Reafirmando seus propósitos, a Revista Gestão & Tecnologia, por esta Editoria, manifesta sua satisfação e honra em apresentar estas contribuições às comunidades científicas das mais diversas partes do mundo. Ela oferece, em consonância com o estado das artes deste momento, conteúdos substanciais, robustos, consistentes, importantes e oportunos, proporcionados por pesquisadores, visando a contribuição à evolução do conhecimento em fundamentos críticos da ciência da gestão. São artigos que, efetivamente, desafiam o status quo de cada fronteira abordada, nas dimensões das teorias e das metodologias. Neste sentido, agradecemos aos autores que acreditaram nos propósitos deste periódico, submetendo seus artigos em conformidade com os critérios e processos de publicação. Aguardando contribuições na forma de submissões de artigos, de avaliações sérias e consistentes com os propósitos deste periódico, de indicações dela a seus alunos e amigos, assim como de críticas contributivas, renovo os votos de boa leitura e de ótimas reflexões.

José Edson Lara, PhD

Editor Chefe <http://orcid.org/0000-0001-6120-075X>